RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Terca-Feira, 10 de Novembro de 2026

Operação de busca por helicóptero com Rick prossegue por terra e ar em Santa Catarina

Equipes de Defesa Civil, Bombeiros e FAB continuam mobilizadas na Serra catarinense apesar das condições meteorológicas adversas

As operações de busca pela aeronave que transportava o cantor Rick, integrante da dupla com Renner, e outras três pessoas permanecem em andamento em Santa Catarina, conforme confirmação da assessoria do Governo estadual na manhã desta terça-feira (22/9). Contrariando boatos que circulam na internet, as atividades não foram cessadas, ainda que enfrentem desafios meteorológicos na região serrana.

De acordo com informações governamentais, apenas segmentos específicos da operação sofreram interrupções temporárias em razão das chuvas intensas e dificuldades de acesso ao terreno. Porém, as equipes mantiveram a mobilização por meio de outras estratégias e frentes de trabalho.

Neste momento, os trabalhos prosseguem com participação conjunta de órgãos como Defesa Civil, Corpo de Bombeiros e Força Aérea Brasileira. Alguns efetivos foram realocados de certos pontos devido às condições do solo, contudo o esforço permanece ativo através de diferentes rotas e metodologias.



A previsão aponta para melhoria nas condições climáticas entre as 9h e 10h da manhã, favorecendo a intensificação do uso de recursos aéreos. Dentre os equipamentos mobilizados constam drones, cães especializados em busca, helicópteros e pessoal treinado da FAB.

Até o momento, nenhum fragmento de destroços ou indício que ratifique a queda da aeronave foi identificado. As equipes de resgate baseiam seus esforços principalmente em um sinal captado por telefones celulares na noite de segunda-feira (21/9). A assessoria do governo reafirmou que o status permanece como operação de busca por desaparecidos.



Durante a madrugada, o trabalho foi concentrado na triangulação de sinais de aparelhos celulares entre a localidade de Vacas Gordas, em Urubici, e a região do Morro Agudo, abrangendo aproximadamente 30 quilômetros de extensão.

Conforme explicado pela tenente-coronel Heloísa Helena Battisti, comandante do 5º Batalhão de Bombeiros em Lages, o cruzamento de sinais emitidos pelos telefones para antenas de telefonia permite delimitar uma zona considerada prioritária nas buscas. Esta informação foi divulgada ao vivo para a imprensa.



O Corpo de Bombeiros divulgou que as equipes trabalharam ininterruptamente durante toda a noite e madrugada, enfrentando chuva e visibilidade reduzida. A partir das 6h desta terça, reforços originários de Lages, Curitibanos, Urubici e São Joaquim se juntaram à operação. Somente o Corpo de Bombeiros disponibiliza mais de 20 profissionais (militares e comunitários), sete veículos de resgate, dois drones e dois cães treinados.

Segundo informações da Polícia Militar de Santa Catarina, os efetivos percorreram locais estratégicos durante toda a noite e, com o amanhecer, novas rotas foram estabelecidas. As buscas ocorrem por múltiplos métodos, incluindo deslocamento a pé, em veículos, viaturas, quadriciclos e até a cavalo, considerando o terreno acidentado da região.



O Governo de Santa Catarina esclareceu ao público que é inverídica uma alegação circulando nas redes sociais afirmando que cavalos estariam sendo utilizados para remover moradores de suas residências. A informação foi desmentida pela assessoria governamental.

A aeronave partiu de Porto Belo, na região do Litoral Norte catarinense, com rota estabelecida para São Joaquim, localizada na Serra. Não chegou ao ponto de destino. Os ocupantes eram o artista musical, o empresário Bruno Avelar, o profissional de audiovisual Paulo Soares e o piloto. O desaparecimento foi registrado na tarde de segunda-feira, aproximadamente às 16h30.

Até a presente data, nenhuma confirmação oficial sobre acidente aéreo foi divulgada. O Corpo de Bombeiros reiterou seu compromisso em continuar as operações até a localização da aeronave e seus passageiros.